

O EXEMPLO

JORNAL DO POVO

Anno X

Director da Redacção:
João Baptista de Figueiredo

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL — PORTO ALEGRE
Domingo 11 de Setembro de 1910.

Gerente da empresa:
José Gomes do Nascimento

Num. 224

O Exemplo

Para fins convenientes, previmos nos arts. assignantes e annunciantes deste periodico que:

as respectivas cobranças, proceder-se-ão sempre immediatamente a entrega da primeira edição de cada vez;

as reclamações de qual-quer natureza, referentes ao serviço da gerencia ou da distribuição, só serão attendidas quando feitas por escripto em carta fechada ou pessoalmente ao gerente ou ao director de "Exemplo"

ASSIGNATURAS:

Anno	104000
Semestre	54000
Trimestre	28500
Numero avulso	300

ESCRITORIO

Rua Demétrio Ribeiro n. 177
(antiga da Varzinha)

Agradecimento e missas

A familia da finada

Maria das Dóres Silva da Cruz, depois do amargo transe por que achou de passar, vem agradecer a todas as pessoas que a auxiliaram durante a enfermidade da saudosa extincta, bem como as que acompanharam-na a ultima morada.

AO mesmo tempo, convidam as pessoas amigas, para assistirem as missas que se realisam ás 8 horas da manhã de segunda-feira, 12 do corrente, na Igreja de N. S. do Bomfim.

REPAROS

O nosso editorial de 29 de Agosto — As nossas iniciativas — Os balões e a Caridade — Um exemplo edificante — O fim das fôrmas — O asylo 13 de Maio.

Digo nosso editorial, não porque seja de minha lavra, mas porque sendo "O Exemplo" nosso, tudo o que nello se publicou é isso para nós e por nós.

O editorial do nosso jornal, portanto, de 29 de Agosto, brilhante e compe-tentemente escripto por um dos mais competentes dos nossos colaboradores, fez na attribuição editorial do nosso meio social o effeito da "paulada de um aparelho de vibração": agastou a uns e deliciau a outros.

Na verdade, entre nós, as iniciativas uteis, cuja effektividade dependo de uma acção perseverante, tem a duração, não digo da colorida rosa de Vallherbe, a essa hora já pulverizada de tanto symbolizar a versatilidade humana, porém tem a duração das "Onze Horas". Forz'a a junção nossa conhecida, que ás 11 h. a manhã principia despoletar, revigorada pela rocada da madrugada, acalenta-la pelos raios solares, e a uma hora da tarde já está murchalhada, fenelescida, como se nunca tivesse um bello dia de Sol!

Assim aconteceu com a illustre iniciativa do asylo 13 de Maio.

Quando um bello manhã daquela luminosa data, em 1906, no salão da antiga sociedade Floresta Aurora o nosso ex-companheiro, hoje promotor Tacito Pires, com a ressonante frequência dos arroubos emocionantes da eloquencia sacra do padre Teixeira, nos sermões da sexta-feira da Paixão, com palavras de Ternura, entrecortadas pelos soluços e alforidas com lagrimas de crocodillo, pintava o quadro negro dos orphãos de origem, entregues á mercê do Juiz que, na falta de um orphanotrio, não passa de um agente de escravos, fazendo andar de cozinha em cozinha como criados sem cotado, sahimos para rua, vivande, clamando a iniciativa e ao iniciador do

(BALLADA)

Pela rosacea do vitral, desfeito
Em côres, entra o pallido luar!
Dorme! Entre as nevoas do teu alvo leito
Vejo-te o seio brandamente arfar.
Dorme! Lá fóra dorme o velho mar.
Na muda noite a abobada infantil
Apenas véla, e tremula, palpita.
Dorme! Nas campos adormece a flor,
E a ave no ramo que o Pavão agita,
Como tu, adormece, meu amor.

Em vão procuro ouvir, em vão esprafro
Si nesse innocentesimo sombar
O meu nome se escapa de teu peito,
E a minha imagem tentas abraçar.
Ah! Si estiveras tu no meu logar!
Dorme! Das finias a caudal benedicta
Desta bocca febril se precipita
Num som dulcissimo e encantador.
A Alma que eu trouxe antigamente afficta,
Como tu, adormece, meu amor.

Dorme! Nem sabes como contrafeito
Vejo-te os labios sem os não beijar.
Com que desejo, mas com que respeito
Contemplo a tua carniação sem par!
Dorme! Como tu, dorme o nenuphar
Da fria lympha na prateada fita.
Só do meu coração a surda grita
So escuta no silencio osmagor!
A lembrança das horas de desliza
Como tu, adormece, meu amor.

OFFERTORIO

Rainha deste sãr, dorme e acredita
Que aos brancos pés te deixo a alma precita,
Misto de ciuma, de extasia, do arlor.
Ah, dorme . . . a voz que estas cantaras dita.
Como tu . . . adormece . . . meu amor.

Gustavo de Andrade

PRO-RIACHUELO

Em face das considerações que expusemos no numero passado, ficou exultantemente explicada a sem razão da tal gran te subscrição, que em tão mau hora tora chrysanthe de popular.

E factó notório que as festas promovidas pela burguezia outro tito não visa sino a exhibição de finas "toilettes, onde o sexo feminino, por excellencia, é a nota predomillante. Quanto a fins caridosas nos sobrep, ella, a burguezia, renha-se ou manda para os escriptorios das jornadas, para ver o nome em letra de forma.

Acha-se no primeiro caso, o actual movimento subscrição para a compra de um novo "Riachuelo".

Os iniciadores desse tentamen organizado não almejam sino organisarem "grands parties", bailes, concertos, esportacillos e pomposos "matchs" de "foot-ball", onde seja a nota "chic", o "velon", a exhibição de finas e formos nos espectadores, e para isso, sem o menor escrúpulo lançam mão de um estratagemá sem nome do Povo, quando este, no seu íntimo e em suas rotas, francamente protesta contra o abuso constante de que é victima.

Por mais de uma razão, devemos nós, os oriundos da raça ethiopic, negar nosso auxilio, por mínimo que seja, á grande subscrição nacional: nós que somos a maioria do "tribunal" da lizeira, esse que áo mais sacrificado na luta pela vida; nós que da qualquer divergencia entre os allegados do luz ou luz o extranheira; e nos que cooçoere nos em maior contingente para as freças militantes; nós, que por influencia do preconceito que sempre acompanhá a raça dos sãros, vivemos quasi acoroados da communhão social, como poderemos concorrer com o luz novo, reumando, si quando nos negamos a muitas necessidades de levar a effeito qualquer obra de utilidade não podemos contar com auxilio dos sãros.

Não, não devemos concorrer a essa obra patriótica.

Além dos motivos acima, dois em ressumão de grande alcance moral e intellectual estão affectos a nós, o operariado: A — continuação do Atheneo Operario e a criação do Asylo 13 de Maio. Para esses dois comprometimentos é que havemos do contribuir, cabalar e trabalhar, sem

cessar, porque, elevado a effeito, essas duas obras teremos contribuido melhormente, em beneficio da humanidade: O Atheneo preparando os futuros obreiros com uma educação superior, condigna com a época, educação até hoje tão descuidada; o Asylo 13 de Maio attestará aos vindouros que penetraram as suas portas, encontrando as orphãs numa promissado de raras a causa da sua existencia e saberão como, actualmente á dispensada Caridade nos asylos.

E, concorrendo para esses dois momentos, em vez de contribuir para a compra de um navio de guerra, prestaremos um grande bem á communhão.

M. C.

THEATRO

COMPANHIA DRAMATICA ITALIANA

Felizmente, acha-se disposta a duvida que ainda existia, sobre a vinda do grande artista Com. Gustavo Salvini, a esta capital.

Desde quinta-feira passada, que o ex. é nosso hospede, tendo lá nos deliciado com as soberbas peças, "Othello e Espectro" de Shakespeare o Ibsen.

Dizer o que foi, o desempenho das peças citadas, será pesado encargo para o chronista do nosso semanario, que nunca teve a felicidade de ver tão humanamente representados, os difficilissimos papeis de "Mouro de Venezá" e de "Oswaldo", o degenerado.

Montem tivemos a "Morte Civil" e para hoje annuncia-se o velho "Hamlet".

Sentimos sinceramente, que o publico porto-alegrense não procure apreciar o trabalho artistico de um homem, que difficilmente voltará ao nosso seio.

Nós é que não perderemos occasião de o applaudir, nas suas soffres dramaticas.

Las estaremos.

ASYLO 13 DE MAIO

A proposito da deliberação tomada pela commissão promotora da Acção de Caridade em beneficio do asylo 13 de Maio, transferindo o sorteio da mesma, e da qual nos occupamos em nossa edição passada, o nosso amigo Honorio Porto, antigo director do citado asylo em projecto, fez na "Polarização" de 26 e no "Correio do Povo" de 27 de Agosto p.p., a seguinte publicação, que transcrevemos para esclarecimento dos nossos leitores. Ela:

Acção de caridade

AOS INTERESSADOS

A commissão promotora da Acção de Caridade, em beneficio do Asylo 13 de Maio, em reunião effectuada á 24 do corrente na residencia do thesoureiro ad hoc, o sr. Leopoldino Ribeiro Alvarez, resolveu transferir o sorteio da mesma, o que será opportunamente annuciado, em vista de não ter conseguido passar numero sufficiente de cartellas, em relação ao valor do premio.

Trazendo no conhecimento dos interessados esta criteriosa resolução, que me foi previamente communicada, espero que as pessoas de bom coração coadjuvem o louvavel esforço da alludida commissão, afim de que se solidifique o primeiro passo dado para a realisação da util instituição.

Porto Alegre 26 de Agosto de 1910

Honorio Porto
Director do Asylo 13 de Maio

CERVEJA BOPP é a preferida por todas as pessoas de bom gosto

Cerveja a 200 reis 1/2 garrafa em no armazem COSTA JUNIOR.

OPERARIOS

Na fabrica de moveis do sr. Julius Oler á rua 24 de Maio, encontrarão collocação, officias lustradoras.

AO PUBLICO

Propalando-se que apossosme do produto de um espectáculo, dado em beneficio de d. Gullhermina Dutra (Nena), do qual fui organisador o unico responsavel, limito-me, a exhibir publicamente, o recibo assignado pela beneficiada, o qual fica á disposicao do publico, na redacção do Exemplo.

Mais uma vez os meus detractores erraram o hote.

A minha reputação, o meu caracter não será abalado por meia dúzia de typos sem representação social, e cujo caracter ainda horizontal se as garfadas.

Porto Alegre, 9 de Setembro de 1910

Arnaldo Dutra

— Recibi do sr. Arnaldo Dutra a a quantia de trinta e dois mil e oitocentos reis (32800) proveniente de um espectáculo dado em meu beneficio, a organizado pelo mesmo senhor.

(assignado) Gullhermina Dutra

DECLARAÇÃO

Declaro que o espectáculo dado em beneficio do d. Gullhermina Dutra (Nena) produziu a quantia de quarenta e seis mil reis

Dinheiro recebido

de d. Eliza da Silva	174000
de d. Florinda	104000
de d. Georgina da Silva	54000
de Leopoldino Ribeiro	84000
de Oscar da Silva	18000
de Julio Rabello	58000
Total	164000

Despezas

Cabellereiro	54000
Compostura de um bico de Gaz no salão da S. Foresta	34000
Aurora	58200
Bebida para a orquestra	134200
Total	134200

Dinheiro entregue a beneficiada 32800.

Porto Alegre, Setembro de 1910

Arnaldo Dutra

SOCIEDADE "FLOR DO RECREIO"

Declarámos que tendo havido uma dissolução no seio desta sociedade, retiraram-se nesta occasião os adherentes membros da Directoria: o presidente, o secretario e o thesoureiro, que, de accordo com mais alguns socios remanentes, suspenderam o dinheiro da sociedade, "Flor do Recreio", para formar uma outra sociedade com o titulo de "Recreio Porto-Alegrense".

Em vista dos socios desertores não quizerem entregar a verba da Flor do Recreio, que existia em poder do thesoureiro, em sessão de assembleia geral ficou realisado a Flor do Recreio, fazer donativo daquella quantia a nova sociedade "Recreio Porto-Alegrense".

Porto Alegre, 1 de Setembro de 1910

Pela directoria

Belmir Laurindo Baptista

Rua Silveira Martins n. 88 F

FECHARÃO A "VICTORIA"

Boa cerveja. No sabor, Como igual não ha memoria. Atteste o bom behavior. Que bebe a marca "Victoria".

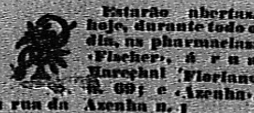
O mais não passa de historia do quengo e do bedamita. Pega a cerveja "Victoria". Regula a qualquer chupista.

Estomacal excellent. Sua fama, excelsa gloria! Está em qualquer docente. Poder tomar a "Victoria".

Não tomem outra cerveja

COBRADOR

Leovigildo da Silva offerece seus serviços ao publico em geral para quaesquer cobranças; podendo ser procurado na casa de sua residencia, á rua Duque de Caxias n. 111,



Estardo abertus, hoje, durante todo o dia, na Pharmacia Fischer, á rua Municipal Floriano de 98 e Azenha, a rua da Azenha n. 1

XAROPE BROMELIA S. P.

Banana do Matto — Composto

O nosso xarope sendo obtido por um processo todo especial póde ser considerado de effi-
cacia garantida na **Coqueluche, Bronchite aguda ou chronica, Asthma**
e Fraqueza pulmonar em geral.

Preparado na PHARMACIA FISCHER de Christiano F. Fischer Porto Alegre.

☺☺☺ Quereis beber bôa cerveja? ☺☺☺
Preferi as das mareas
Oriente e Commercial
fabricadas por
Bopp Irmãos.

MUTUA Rio-Grandense

Caixa de economias e formação de peculios com Sorteios e dotes

Capital de Fundação **Rs. 50.000.000**
Capital progressivo **Rs. 1.000.000.000**

Sede Social: Rua General Camara Nro. 19 (Alto do Café America com frente para a rua dos Andradas)

Telegrammas — JAURY

Pecam prospectos e informações á Sede ou aos agentes.

Caixa de sorteios

Pagam-se \$5000 por mez e tem-se direito a uma pecunia de 5.000.000, escolhido em sorteio. A contribuição de \$5000 é durante 10 annos e no seu decurso entrão em sorteio, mensalmente, todos os socios quites e o premiado receberá o pecullo de 5.000.000, em dinheiro. O socio que não fór premiado durante 10 annos e tiver sido pontual receberá todas as mensalidades que houver pago.

Acha-se aberta, restando poucos numero a preencher a 1.ª serie desta Caixa.

Caixa de dotes

Pagam-se \$5000 por meza durante 10 annos, sendo os quites terá o socio direito ao nome de 5.000.000, si ao indagar-se estiver solteiro e ao completar o decennio, estiver casado; ou, si não estiver, terá direito ao nome de 5.000.000 no fim de 15 annos, contínuo, porém, somente durante dez annos. Esta Caixa distribuirá anualmente de um a dois premios de 500 mil reis em dinheiro aos seus associados quites.

Está a preencher-se a 1.ª serie da Caixa de dotes, devendo os interessados, enviar seus pedidos sem demora á sede social ou aos agentes para terem preferéncia.

A Directoria e Conselho Fiscal, composto de capitalistas, commerciantes, industrialistas, engenheiros e proprietarios, é uma garantia para os socios munificios contribuintes, que, além de terem a certeza de que os seus interesses annuos, estão confiados ao cuidado de competentes, tem mais a segurança de ter o deposito feito em uma caixa garantida como é a do Banqueiro da Sociedade — *Brasilianische Bank für Deutschland* (Banco Alemão), quando não estiver empregado em negociações de maior rendimento.

Oleo de Capivara
● O verdadeiro traz no rotulo a marca: ●

Deposito e fabrica
Pharmacia Calleya
Porto Alegre
A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Estado.

Aproxima-se a estação cálida
Quereis refrigerar-vos com um **Bom copo de cerveja?**
Usae a Rio-grandense **marca Victoria, cerveja preta**
Que é caprichosamente fabricada
Que é simples
Que é de paladar agradável
Que é nutritiva.
Encontra-se a venda em todas as boas casas que negociam com este artigo.
— Fabrica: —
Rua Venancio Ayres n. 2 B
Praça Concordia.

Grande Armazem de Mantimentos
DE **J. F. Miranda**
Telephone "GANZO" 503
Recabedor dos melhores vinhos portuguezes. Ferragens, tintas, louças, cal, cimento etc., etc.
Generos colonias e estrangeiros
Especialidade em queijos, conservas nacionaes e estrangeiras, vidros, lampões, talhas, maringas e alguidares.
Condução gratis á casa do freguez
Rua Bischoelo 349 — (Canto da Rua do Rosario.)

A casa Club
de **SALVADOR SERRANO**
Officina de ourives. — Concerta-se joias, relógios e gramophones.
Especialista na confecção de aneis profissionaes e em cravações para brilhantes.
Em preços esta casa não tem competidor.
Compra ouro, prata e brilhantes por preços maximos.
Ninguem venda ouro, prata ou brilhantes, sem procurar a **CASA CLUB**.
287 — Rua dos Andradas — 287.

Photographia Ferrari
Rua dos Andradas
Este estabelecimento promptifica com esmero todo e qualquer trabalho concernente a **photographia e a pintura.**

Recordação ao povo desta Capital
— DO —
Armazem Costa Junior
Em respeitosa curvatura ao gentil publico porto-alegrense, cuja protecção pede em troca do muito que ha de fazer para merecel-a surge hoje o **Armazem Costa Junior**
Achando-se assim perfeitamente aparelhado para corresponder os desejos da illustre freguezia pede-lhe o distinguir com uma visita. Vender o maximo com o minimo lucro, será a divisa do **Armazem Costa Junior**, praxe que sempre observará pelos elementos solidos que possui esta casa. Uma visita, pois ao **Armazem Costa Junior** será o meio pratico de se verificar o que fica dito e o que ainda vou dizer: cada freguez de certo se constituirá um fervoroso propagandista do mesmo.
Aqui vou mencionar meia duzia de artigos e por estes tiram-se os outros:

Assucar uzina, sacco . . .	27\$500	Cerveja Pilsen, garrafa . . .	700
Assucar uzina, kilo . . .	380	Idem Continental, garrafa . . .	600
Assucar moído, kilo . . .	360	Idem Hercules, 1/2 garrafa . . .	500
Assucar crystal, kilo . . .	390	Idem marca Porco . . .	300
Assucar refinado, kilo . . .	460	Vinho verde engarrafado na casa, garrafa . . .	700
Cerveja Rio e S. Paulo, gar. . .	400	Vinho nacional, superior, garrafa . . .	900
Idem Pelotense, garrafa . . .	500		

Diariamente grande sortimento de vinho e cerveja de todas as marcas
Na lista telephonica Ganzo diz que o **Armazem Costa Junior** é na rua Marechal Floriano n. 11, e não é, sim **ARVOREDO** n. 166. Telephone Ganzo 83.

Alfaiateria
de **Candido A. de Lima**
Rua Andrade Neves n. 103 (antiga rua Nova)
Nesta casa encontra-se um grande sortimento de casemiras estrangeiras e nacionaes.
Aprompta-se com brevidade qualquer trabalho concernente a este ramo de negocio.
PORTO ALEGRE.

Serraria de lenha

a vapor

Rua Voluntarios da Patria No. 200

Esta casa acha-se montada em condições de attender ao mais exigente freguez. Tem sempre em deposito lenha serrada de diversos tamanhos, e por preços sem competencia.

Grahl & Marquez

Telephone n. 250.

AO PUBLICO

A redacção d'Exemplo na-da tem que ver com assumpto-relativos á fundação do projectado Asylo 13 de Maio. As questões concernentes a esta instituição em projecto devem ser dirigidas ao sr. Honorio Porto, rua da Con-córdia n.º 49.

As nossas columnas estão a disposição dos senhores di-ri-gentes do asylo.

Sebastião Alexandre da Rocha

previne ás pessoas de sua amizade que está residindo na Rua dos Andradas n.º 134 (3.º andar), e sempre ás ordens para os misteres de sua profissão.

Dispõe de especialidades em serviço culinario, preparando um mocotó sabo-roso e mais todo os manjares da cozinha nacional, satisfazendo os paladares mais exigentes.

Alfaiateria
de Bloise & Medaglia
RUA DOS ANDRADAS N. 175

Esta casa possui o que ha de mais em casemira, brim, cores de colletes que vende por preços modicos. Tem attesta de obré, passoa de competencia reconhecida. Também vende roupa sob medida em Cmbis, de presta-ções superiores. Rua dos Andradas 175

Clichés!

Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

CAPÉ S. PAULO

Fabricado no armazem de mantimentos de A. Maisonnave & Cia. á rua dos Andradas 307 e 309.

Vende-se:
1 kilo á \$300
5 kilos á \$200

Clichés
Germano Gundlach & Comp.
Porto Alegre.

Deligencia para a Capella

Adão José da Silva tem ás ordens do publico, tanto desta capital como da villa de Viamao, um confortável carro «deligencia» que chega a Porto Alegre ás segundas e sextas feiras, e sabe ás terças e sabbados, ás 8 horas da manhã, do ponte de partida, á esquina da rua Conceição e Campo da Redempção.
Preço: ida \$4000
Passagem redonda \$8000.

Banca no. 1.

Premiada na Exposição Nacional com medalha de ouro.
A Banca n. 1 do mercado publico desta capital, está situado na esquina entre o spague Provenzano e a banca n. 48.
A N. 1 está fazendo jus a alguma coisa mais... pois teve ella uma variedade de hervas medicinas consideravel. Lá pelo certamen da Exposição Nacional.
Ca tem ella á venda, muito e muito mais, variedade de hervas medicinas exhibidas em tempo proprio e bem trais-las: mel de pau, mandacão, etc., óleo de capivara, oros de avestruz, e outros; banhas de jacaré, de lagarto, etc.; xaropes diversos. Encontra-se tam-bem a herva chamada tres folhe-nhas contra as gottas militares. Uma raiz contra a terrivel dor de dentes, e do saboroso turnby termello e arborescente contra o syphillis.
Mercado Publico
M. Bandeira Dias.

277

A' la Maison „TAURUS“



de José Teixeira Guimarães

Colchoaria, Estofaria, Moveis, Ferragens e Miudezas de toda especie. Casa onde se encontra uma variedade enorme de quasi todos os artigos indispensaveis ás familias. Oficinas de colchoeiro, tapeceiro, selleiro, bra-gueiro, funileiro, mechanico e marceneiro.
Fabrica-se, reforma-se e concerta-se malas, colchões, moveis e bahús. Agencias, representações, commissões e consignações.
Preços modicos ao alcance de todos. Conducção dos artigos gratis.
O freguez não paga carretos.
Povo illustre e digno desta capital:
Procurae sempre a A' la Maison „Taurus“
de José Teixeira Guimarães
277 — Rua dos Andradas — 277.

MUDANÇAS

Manoel do Nascimento Corrêa

previne ao publico e ao commercio que, dispondo de confortaveis carroças, entre as quaes um superior carretão, supportando até o peso de sete mil kilos, e de pessoal apto para o serviço de mudançãs de domicilios e transporte de cargas, pôdo ser procurado na Travesa do Carmo n. 8, das 6 ás 8 da manhã e das 8 ás da tarde na Alfandega

PREÇOS MODICOS
Residencia: Rua General Paranhos n. 98
Porto Alegre

Antonio José da Silva
com officina de marmores e ornamentos para casas

Tem sempre em deposito ou aprompta por encomenda: bustos, tumulos, pedra para epi-taphos, urnas, pedras para mobílias.



Ornamentos para casas, Figuras, Piramides, Finhas, Globos, Vasos, Balau-tres, Capitels ou quaesquer ou-tros ornamentos

Compõe-se da melhor maneira ornamentos de cimento por preços sem competencia.
1 — Lomba do Cemiterio — 1

Alfaiateria
de **Alfredo Antunes**
Porto Alegre

Rua Voluntarios da Patria n. 67
Grande sortimento de casemiras e fazendas de lei.
Club de fatiotas permanente e aprompta-se fatiotas em 24 horas.

CLUBS
de machinas de escrever Hickersderfer de gramo-phones americanos Odeon.
Au Palais Royal
Antonio Magalhães
Andradas 210 — Porto Alegre